

**Trabalho Científico decorrente da Dissertação de Mestrado  
Universidad Desenvolvimento Sustentable - UDS**

**CREUZA MONTEIRO PILAR**

**VIOLÊNCIA ESCOLAR: um estudo das concepções sobre a prática de *bullying* em uma escola municipal de Ouricuri - PE**

Minuta descritiva decorrente da pesquisa científica apresentado ao Programa de Pós-Graduação e Extensão Universitária Mestrado em **Ciências da Educação**, área de concentração: Educação. Curso de Mestrado em Ciências da Educação.

**Período:** 2015 a 2017

**Orientador:** Dr. Leopoldo Briones Salazar

**Resumo**

A violência é um elemento que está presente em toda a sociedade, envolvendo todas as camadas sociais, a mesma tem causado um desgaste muito grande às comunidades, principalmente, à comunidade escolar, onde discentes e docentes têm sido vítimas de atrocidades que por sua vez acontecem dentro da escola. Portanto, é com este foco que esta pesquisa investigou a questão da violência e agressão dentro de uma escola pública do município de Ouricuri-PE. Esta pesquisa teve como objetivos analisar como e por quê ocorrem os casos de violência, principalmente o *bullying* dentro da esfera escolar, como também, avaliar o comportamento dos alunos que sofrem *bullying* e os que praticam esse ato. Pretendeu, ainda, conhecer as famílias e a infraestrutura dos alunos envolvidos em casos de violência dentro da escola, identificando as dificuldades de aprendizagem vivenciadas pelos discentes vítimas da violência no âmbito escolar, verificando como se aplicam as leis que protegem os discentes com relação ao *bullying* escolar. Apoiou-se no aporte teórico sobre os conceitos das diferentes formas de violência. Na metodologia, utilizou-se, como instrumentos de recolha de dados, entrevistas e análise documental. Elegeu-se o método descritivo enquadrado no paradigma compreensivo interpretativo, com enfoque epistemológico qualitativo. Os instrumentos para recolha de dados foram aplicados a professores e alunos. Os resultados obtidos mostraram que a violência está inserida dentro da escola e que, combatê-la, deve ser preocupação de todos. Nas conclusões e considerações finais, recomendou-se o envolvimento de todas as camadas sociais na luta contra a violência, inclusive que as políticas públicas, com relação a esse tema, sejam levadas a sério e vividas com precisão dentro da escola e em toda a comunidade.

**Palavras-chaves:** Violência. Escola. *Bullying*.

**SCHOOL VIOLENCE: a study of the conceptions about the practice of bullying in a municipal school in Ouricuri - PE**

### **Abstract**

Violence is an element that is present throughout society, involving all social layers, it has great deal of wear to communities, especially the school community, where students and teachers have been victims of atrocities that in turn happen within the school. Therefore, it is with this focus that this research investigated the issue of violence and aggression within a public school in the municipality of Ouricuri-PE. This research aimed to analyze how and why cases of violence occur, especially bullying within the school sphere, as well as to evaluate the behavior of students who are bullied and those who practice this act. It also aimed to know the families and infrastructure of the students involved in cases of violence within the school, identifying the learning difficulties experienced by students who are victims of violence in the school environment, verifying how the laws that protect students in relation to the bullying. It was based on the theoretical contribution on the concepts of the different forms of violence. In the methodology, we used, as instruments of data collection, interviews and documentary analysis. The descriptive method was classified as part of the interpretative comprehensive paradigm, with a qualitative epistemological focus. The tools for data collection were applied to teachers and students. The results obtained showed that violence is inserted within the school and that, combating it, should be everyone's concern. In the conclusions and final considerations, it was recommended the involvement of all social layers in the fight against violence, including that public policies, in relation to this theme, are taken seriously and lived accurately within the school and throughout the community.

**Keywords:** Violence. School. *Bullying*.

### **VIOLENCIA ESCOLAR: un estudio de las concepciones sobre la práctica del bullying en el colegio municipal de Ouricuri – PE**

### **Resumen**

La violencia es un elemento que está presente en toda la sociedad, involucrando a todas las capas sociales, ha causado un gran desgaste a las comunidades, especialmente a la comunidad escolar, donde los estudiantes y maestros han sido víctimas de atrocidades que a su vez ocurren dentro de la escuela. Por lo tanto, es con este enfoque que esta investigación investigó el tema de la violencia y la agresión dentro de una escuela pública en el municipio de Ouricuri-PE. Esta investigación tuvo como objetivo analizar cómo y por qué ocurren los casos de violencia, especialmente el acoso escolar dentro del ámbito escolar, así como evaluar el comportamiento de los estudiantes que son acosados y aquellos que practican este acto. También tuvo como objetivo conocer a las familias e infraestructura de los estudiantes involucrados en casos de violencia dentro de la escuela, identificando las dificultades de aprendizaje experimentadas por los estudiantes que son víctimas de violencia en el entorno escolar, verificando cómo las leyes que protegen a los estudiantes en relación con el bullying. Se basó en la aportación teórica sobre los conceptos de las diferentes formas de violencia. En la metodología se utilizaron, como instrumentos de recolección de datos, entrevistas y análisis documental. El método descriptivo se clasificó como parte del paradigma interpretativo integral, con un enfoque epistemológico cualitativo. Las herramientas para la recolección de datos se aplicaron a docentes y estudiantes. Los resultados obtenidos mostraron que la violencia se inserta dentro de la escuela y que, combatirla, debe ser una preocupación de todos. En las conclusiones y consideraciones finales, se recomendó la participación de todas las capas sociales en la lucha contra la violencia, incluyendo que las políticas públicas, en relación con este tema, se tomen en serio y se convivan con precisión dentro de la escuela y en toda la comunidad.

**Palabras claves:** Violencia. Escuela. *Bullying*.

## **Introdução**

Esta pesquisa investigou sobre a violência dentro da escola. A temática foi pesquisada e aprofundada dentro dos conceitos de vários estudiosos tais como: Abramovay (2002; 1999), Anderson (1995), Bourdieu (1970), Badinter (1985), Silva (2010) e outros estudiosos que pesquisaram sobre este tema.

As razões que motivaram esta pesquisa são de caráter profissional e o interesse pelo tema surgiu à luz da educação, justamente na sala de aula com as disciplinas trabalhadas, que são Língua Portuguesa e Língua Inglesa, do sexto ao nono ano do ensino fundamental. Sempre houve grande envolvimento profissional com relação às disciplinas lecionadas, cujo objetivo principal sempre foi fazer com que os alunos compreendessem os conteúdos, oferecendo uma aula dinâmica, de forma que os alunos se sentissem bem e pudessem ter rendimento de forma satisfatória.

Foi, então, a partir dessa preocupação com o desenvolvimento das aulas que, como mestranda na área de Ciência da Educação, resolvi investigar as questões relacionadas à violência dentro da escola, pois esse é um elemento que tem causado grandes transtornos. Portanto, os objetivos dessa pesquisa foram: compreender os diversos tipos de violência que ocorrem dentro da escola e o que fazer para combatê-la. Analisou-se, também, como reagem professores e alunos diante de tantos casos de violência e agressão dentro da escola, como são aplicadas as leis que combatem o *bullying* dentro da instituição; e, ainda, conhecer e identificar nas famílias dos alunos, identificando as principais causas que os levaram a se tornarem violentos ou agressivos dentro na unidade de ensino. A partir dos objetivos mencionados, buscou-se, também, conceitos de teóricos que pesquisaram sobre a violência dentro da escola, averiguando a importância de cada um desses conceitos que, direta ou indiretamente, trouxeram suportes para ajudar a identificar os casos de violência dentro da unidade, principalmente, o *bullying*, como também, combatê-los, tornando o saber de muitos teóricos um aliado infalível nos casos de violência escolar.

## **Objetivo Geral**

- compreender os diversos tipos de violência que ocorrem dentro da escola e o que fazer para combatê-la.

### **Objetivos Específicos**

- Compreender os fatores que desencadeiam a violência no ambiente escolar;
- Contextualizar os fatores que geram os comportamentos violentos nos alunos;
- Analisar como reagem professores e alunos diante de casos de violência e agressão dentro da escola;
- Verificar como são aplicadas as leis que combatem o *bullying* dentro da instituição;
- Conhecer e identificar as famílias dos alunos, identificando as principais causas que os levaram a se tornarem violentos ou agressivos dentro na unidade de ensino.

### **Metodologia**

- Pesquisa de Campo, estudo de material sobre o tema.
- Coleta de dados.
- Observação das atividades realizadas na escola.
- Análise dos dados coletados.
- Redação final.

### **Resultados**

Os resultados alcançados foram demonstrados nos rendimentos satisfatórios dos alunos em sala de aula, pois eles passaram a se ressignificar em relação aos conteúdos aprendidos, uma vez combatida a violência no ambiente escolar, especialmente, os casos de *bullying*.

### **Considerações Finais**

A realização dessa pesquisa teve o objetivo alcançado a partir dos resultados da investigação que teve como objetivo geral analisar os casos de violência no âmbito do *bullying* dentro da escola Municipal Minervino Damasceno Coelho, no município de Ouricuri-PE.

Assim, concluiu-se que a escola é portadora de um alto número de casos de *bullying*, considerando a amostra de 10 alunos que participaram da pesquisa, representando um público de 265 alunos. Os resultados apontaram que, do 6º ao 9º ano, dentre, precisamente, 137 alunos, 8 são vítimas, ou já foram, do *bullying*. Tivemos também a amostra de 10 professores que participaram, representando um público de 65 professores, onde 32,5 disseram já terem sofrido *bullying*, ou estarem sofrendo, chegando, assim, a 50% dos professores, como também dos alunos, a afirmarem que já passaram ou estão passando por esse tipo de humilhação; e conhecerem outros que sofrem também o mesmo tipo de violência.

A partir dessas considerações, compreendeu-se que o *bullying* tem crescido de forma grandiosa dentro dessa escola, causando uma série de problemas no âmbito da aprendizagem dos alunos. Concluiu-se que precisamos inserir, dentro da escola, políticas públicas que proporcionem meios de combater o *bullying*. Como nos diz Maldonado (2011, p. 14): " O *bullying* é um fenômeno amplo e complexo, e ocorre em várias faixas etárias em escolas públicas e particulares".

Tratando do objetivo que almejava conhecer as famílias e a infraestrutura familiar dos alunos, pôde-se averiguar que as famílias dos alunos envolvidos em casos de violência dentro da escola pertencem às mais diferentes classes sociais; no entanto, boa parte desses alunos agressores, vem de famílias de classe baixa e média baixa, que sofrem grandes prejuízos na estrutura familiar, pois muitos alunos são filhos de pais separados, muitos moram com um dos cônjuges que, por sua vez, precisam sair para trabalhar fora, comprometendo todo o seu tempo com o trabalho e não dão a assistência que deveriam aos seus filhos para ajudar no desenvolvimento do caráter e personalidade dos mesmos. Mas também percebeu-se que tem alunos da classe média alta, de famílias estruturadas, como também de famílias não estruturadas, que praticam os mais diferentes tipos de violência dentro da escola. Vale salientar que essa é uma escola pública situada em um bairro periférico, que não é frequentada por a classe alta.

Assim, concluiu-se essa discussão sobre a entrevista, percebendo-se que dentro de tudo que foi analisado existem muitas compatibilidades entre ambos e que, tanto os professores quanto os alunos, têm as mesmas aspirações na luta pelo combate à violência dentro da escola.

A pesquisa demonstrou a necessidade do envolvimento de toda sociedade nos problemas relacionados à violência, principalmente, dentro da escola onde o processo de conscientização deve ser trabalhado, de forma precisa, envolvendo todos os docentes e discentes e a comunidade escolar, de forma geral, uma vez que, hoje, a escola é vista como um elemento que pode contribuir de forma significativa no combate à violência social.

Nessa pesquisa, chegou-se a conclusão de que os conhecimentos sobre a violência dentro da escola foram bastante ampliados, pois se conheceu melhor como esse problema tem tomado dimensões proporcionais não só no Brasil, mas também em vários países do mundo, aprofundando-se o conhecimento das políticas nacionais e internacionais relacionadas à violência escolar. Viu-se, por exemplo, como o norueguês Dan Olweus (1978) foi pioneiro nas políticas relacionadas ao *bullying*, criando programas de uma esfera tão grande que não beneficiou só os países escandinavos, mas muitos outros foram contemplados com o desenvolvimento do seu projeto, pois resolveram também adotá-lo, por se tratar de algo que deu certo.

Assim, considerou-se que hoje a problemática da violência escolar foi incluída no programa de Educação para a Saúde, onde aparece associada à saúde mental. Desde 2006, esse tema deve integrar o projeto educativo das escolas.

### **Referências bibliográficas básicas**

ABRAMOVAY, Miriam; RUA, Maria das Graças - **Violência nas escolas**. Ed. UNESCO, doações institucionais das Graças - *Violência nas escolas*. Ed. UNESCO, doações institucionais, 2002.

ASSIS S.G. & CONSTANTINO P. 2003. **Filhos do mundo- a infração juvenil feminina no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro; Fiocruz, 2001.

AZEVEDO, M. A.; **A violência doméstica contra crianças e adolescentes no município de São Paulo**. Projeto de pesquisa, São Paulo, 1990. ( Mimeo).

BOURDIEU, Pierre e Parsseron, JEAN Claude. **A reprodução, elementos para uma teoria do sistema de ensino**. Lisboa, 1970.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 05 de outubro de 1988**. Título VII, Capítulo III, Seção I, da Constituição Federal. São Paulo: Ed. Saraiva, 2002.

CARVALHOSA, S. (2010)- **Prevenção da violência e do bullying em contexto escolar**. Lisboa, Climepsi.

CARVALHOSA, S. D. Lima, L., Matos, M. G. D. (2001) **Bullyng a provocação/vitimização entre pares no contexto escolar**. *Análise psicológica* 20 (4), 517-585.

CARITA, A; FERNANDEZ, G. **Indisciplina na sala de aula, como prevenir? Como remediar?** Lisboa: Presença, 1997.

CALHAU, Lélío Braga. **Bullying: o que você precisa saber: identificação, prevenção e repressão**. Niterói, RJ: Impetus, 2009. CNJ. Bullying – Projeto Justiça nas Escolas. Cartilha 2010.

COLOMBIER, Claire; MANGEL, Gilbert; PERDRIault, Marguerite. **A violência na escola**. São Paulo, Ed.Summus, 1989.

COSTA, Maria Emilia, VALE. **A Violência nas Escolas**. Lisboa IEE- Instituto de Educação Inovação Educacional, 1998.

CRISPINO, Álvaro e CRISPINO, Raquel. **Políticas educacionais de redução da violência: Conflito Escolar**. São Paulo: Editora Biruta, 2002.

DEBARBIEUX E, BLAYA C. **Violência nas escolas e políticas públicas**. Brasília: UNESCO; 2010.

DEBARBIEUX, Éric. **Violência nas escolas: dez abordagens europeias** / Éric Debarbieux e Catherine Blaya. – Brasília : UNESCO, 2002.

DIGIÁCOMO Murillo José. **O conselho tutelar e o adolescente em conflito com a "lei"**. *Boletim IBCCRIM*, V. 01 P. 10-11 2003.

FANTE, C. **Fenômeno Bullyng como prevenir a violência nas escolas e educar para a Paz**, 2ª edição Campinas São Paulo; Versus 2005.

FANTE, Cléo; PEDRA, José Augusto, **Bullyng escolar; perguntas e respostas**. Porto Alegre; Artmed. 2008.

FIGUEIRA,Is. **Bullyng o problema do abuso de poder e vitimização de alunos em escolas públicas do Rio de Janeiro**. Dissertação de Mestrado em desenvolvimento da criança. Lisboa, Universidade Técnica de Lisboa, Faculdade de Motricidade Humana, 2002.

LEVISKY, David Lléo - **Adolescência e violência**: a psicanálise na prática social – IN: A adolescência pelos caminhos da violência David Léo Levisky (org.)-2ª ed. São Paulo Casa do Psicólogo, 2002.

BRASIL LDB- **Lei de Diretrizes e Base 9.394/96**

LEI 8.069 de 13 de julho de 1990. **ECA- Estatuto da criança e do adolescente**.

MALDONADO, Maria Tereza. **Bullyng e cyberbullyng, o que fazemos com o que fazem conosco?** 1º ed. São paulo: Moderna, 2011.

MINAYO, Maria Cecília de Souza- **A Violência Dramatiza Causas** – In: Violência sob o olhar da saúde: infrapolítica da contemporaneidade brasileira / organizado por Maria Cecília de Souza Minayo et. Al. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2003.

OLIVEIRA, J. M. (2007). **Indícios de casos de bullying no ensino médio de Araraquara - SP**. (Dissertação de Mestrado não publicada). Centro Universitário de Araraquara, Universidade de Araraquara, SP.

ROSSATO, L. S.; LÉPORE, P. E.; CUNHA, R. S.; **Estatuto da criança e do adolescente**. São Paulo:

Editora Saraiva, 2016.

SILVA, Ana Beatriz. **Bullyng, mentes perigosas nas escolas**: Rio de Janeiro, Objetiva, 2015.

SILVA, Nelson Pedro. **Ética, Indisciplina & Violências nas escolas**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2004.